

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CONSELHO SUPERIOR

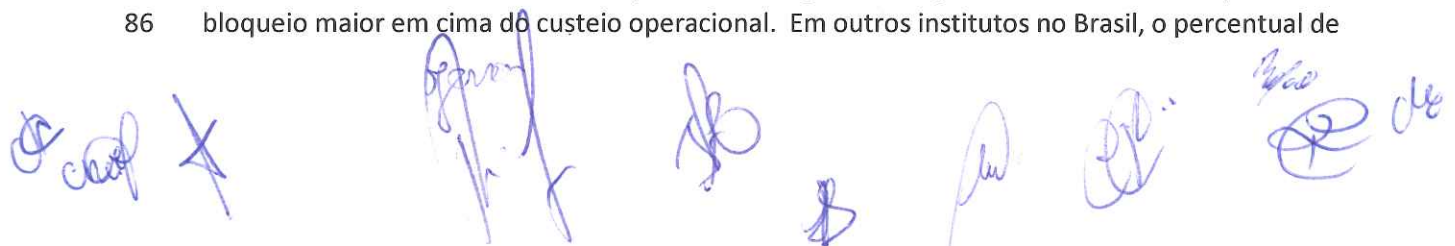
Ata 03/2019

Reunião ordinária

1 Aos 27 de junho de 2019, na Sala dos Conselhos da Reitoria, o Conselho Superior do IFSul reuniu-
2 se sob a presidência do Professor Flávio Luis Barbosa Nunes. Presentes os conselheiros e
3 convidados Cristiano Linck, Thais Burlani Neves, Jerson Januário Feyh, Vanessa Levatti Biff,
4 Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Pablo Machado Mendes, Denise Perez Lacerda, Davi Dummer
5 Cardosos Vergara, Adão Fernando Santos da Silva, Guilherme Scholze Teixeira, Tales Emilio
6 Costa Amorim, Raquel Sperb Xavier, Catia Mirela de Oliveira Barcellos, Fernando Abrahão
7 Afonso, Vivian Anghinoni Cardoso Correa, Vitor de Abreu Rodrigues, Walter Marçal Paim Leães
8 Junior, Fernanda Graciele Bispo de Oliveira, Tiago Brum Ilarraz, Max Lindoberto Castro
9 Gonçalves, Maria Eduarda Simões de Lima, Daniel Gonçalves Emmanuelli, Magda Santos dos
10 Santos, Claudia Anahi Aguilera Larrosa, Roberta Gonçalves Crizel, João Gilberto Obelar Soares,
11 Cristian Oliveira da Conceição, Fabrício Luis Haas, Adelaide Marli Neis, Rubinei de Servi Ferraz,
12 Ana Cristina Rodrigues da Silva, Janete Otte, João Abadi Soares Prietsch, Jussara Maria da Silva
13 Pereira, Mara Cristina Caipú Mendes, Alexandre Pitol Boeira, Lucas Vanini, Jeferson Fernando
14 de Souza Wolff, André Luis Del Mestre Martins, Elizabeth da Silveira Kowalski, Daniela da Rosa
15 Curcio, Mack Leo Pedroso, Everton Santos, Nilo Moraes de Campos, Claudia Redecker Schwabe,
16 Meirelis Corin de Oliveira, Clotilde Conceição Victória, Laerte Radtke Karnopp, Daniela Volz
17 Lopes, Rodrigo Nascimento da Silva, Veridiana Krolow Bosenbecker, Gisela Loureiro Duarte,
18 Vinícius Martins, Julio Cesar Costa da Costa, Ana Paula Nogueira e Silva Carla Simone Guedes
19 Pires, Cesar Augusto Azevedo Nogueira. Apresentaram justificativa os conselheiros Fernando
20 Rodrigues Montes D'Oca, Fernanda Veleda Camacho, Gabriel Rockenbach de Almeida, Bruna
21 Corvello Stifft, Marco Antônio da Silva Vaz, John Anderson Lopes da Costa, Celso Silva Gonçalves,
22 Luis Felipe Costa Cunha, Giulia D'Ávila Vieira, Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal, Fernando
23 Luis Herrmann, Gabriele Laís Mandler, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Giuliana Gonçalves do
24 Carmo de Oliveira, Gláucia Carine Tasso dos Santos, Charles Sidarta Machado Domingos, Emily
25 da Costa Pinto, Carla Comerlato Jardim, Júlio Xandro Heck, Tomaz Fantin de Souza, Rodelito
26 Lopes de Andrade, Daniele Gonçalves de Souza, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Rafael Theis
27 Dittgen, Elton Rodrigues da Silva, Nei Jairo dos Santos Junior, Cristian Filippini Panassal, Evandro
28 Fernandes, Julia Cristina Renner e Marcia Lima Santos de Cezere. Após cumprimentar os
29 presentes, foi dada **posse aos novos conselheiros** dos câmpus Pelotas-Visconde da Graça,
30 Gravataí e Avançado Jaguarão. A seguir, o presidente pediu autorização para incluir dois itens
31 de pauta: alteração do calendário de Charqueadas e do PPC de Moda do CaVG, concedida.
32 Colocada em apreciação a ata **02/2019**, foi aprovada. Prosseguindo, foram colocadas em
33 apreciação as **Portarias ad referendum 1181/2019 (FG-4 campus Pelotas), 1272/2019 e**
34 **1411/2019 (alteram estrutura CaVG), 1557/2019 (altera estrutura Sapucaia do Sul) e**
35 **1661/2019 (altera calendário acadêmico Santana do Livramento)**, aprovadas por unanimidade.
36 O presidente passou a falar sobre o momento que os institutos e universidades vivem hoje em
37 função dos bloqueios orçamentários, a partir de apresentação em slides que esteve usando, a
38 partir de dois momentos: falando do momento e também das ações realizadas no intuito de

39 combater e poder reverter esse quadro de bloqueios orçamentários que estamos passando,
40 falar de ações que temos previstas e trazer vários dados do IFSul para que vocês, enquanto
41 conselheiros e conselheiras, possam ter essas informações à mão e possam ajudar a mostrar e
42 divulgar melhor a nossa instituição, terminando com algumas perspectivas do quadro atual.
43 Começou historicizando como se chegou ao ponto atual, que começou em 29 de março, quando
44 o governo federal publicou o Decreto 9751 fazendo uma série de bloqueios no orçamento geral
45 da União na ordem de R\$ 29 bilhões e, especificamente na área da educação, vai na ordem de
46 R\$5,8 bilhões do orçamento discricionário do MEC. A previsão desse orçamento para 2019 era
47 de R\$ 23 bilhões e esse bloqueio de R\$5,8 representa aproximadamente 24% do que havia de
48 orçamento discricionário do MEC (pediu que os conselheiros grivassem os 24%). Passou a
49 explicar como é organizado o orçamento. Há rubricas específicas para folha de pagamento, para
50 assistência estudantil, para custeio operacional, onde envolve todas as questões com
51 pagamento de água, energia elétrica, serviços terceirizados como limpeza, vigilância,
52 manutenção geral e rubricas específicas para investimento, aquisição de laboratórios e
53 equipamentos. Então, as despesas discricionárias são a partir da assistência estudantil. Assim
54 assistência estudantil, custeio operacional e investimento estão dentro das despesas
55 discricionárias, as que foram afetadas pelo bloqueio do referido decreto. Folha de pagamento
56 não foi afetada por esse bloqueio. Então, o primeiro ponto é entender o que é despesa
57 discricionária. Só dia 30 de abril, quase um mês depois de anunciado o bloqueio geral da União
58 é que temos o anúncio por parte do MEC de um bloqueio geral de 30% nas despesas
59 discricionárias dos institutos e das universidades. Dois dias antes, dia 29, o novo Ministro da
60 Educação anunciou que faria um corte específico em três universidades, em razão da balbúrdia
61 que acontecia nessas universidades, que causou muita repercussão, primeiro para saber o que
62 seria balbúrdia e, segundo, por ser altamente subjetivo esse tipo de critério. Em função da
63 reação, dia seguinte ele disse que iria rever e disse que o corte seria para todas as universidades
64 e institutos. Também disse querer tirar de todas as universidades parte desse orçamento para
65 poder investir em educação básica, ou seja, ensino fundamental e ensino médio. Aí aconteceu
66 a primeira inconsistência do ministro, porque os institutos hoje têm em sua matriz, de matrícula,
67 62% com cursos na educação básica, ou seja, se pegar a plataforma Nilo Peçanha, que mostra
68 todos os números que os institutos têm pelo Brasil afora, consolidados pelo próprio MEC; os
69 nossos cursos técnicos de nível médio são todos educação básica. Os mesmos 30% que ele
70 anuncia de bloqueio para os institutos e universidades, ele também aplica no FUNDEB, que é
71 fundo de manutenção de educação básica que ajuda estados e municípios a manterem suas
72 atividades de educação básica, por exemplo, participei de uma mesa com o secretário de
73 educação do RS, Faisal, que disse receber os quatro mil e pouco por aluno anunciados pelo
74 ministro, mas que investe mais que o dobro só para alunos do ensino médio; o Ministro disse
75 que o investimento anual por aluno nas universidades é de R\$30.000,00, então há muitas
76 inconsistências em suas declarações. O percentual de 30% aplicado no orçamento discricionário
77 varia de instituição para instituição, porque tem uma lógica diferente na hora de aplicar o
78 bloqueio. No IFSul, o custeio operacional, dentro das despesas discricionárias, previsto para
79 2019 era aproximadamente R\$ 43.000.000,00 e o bloqueado foi R\$16.000.000,00, o que
80 significa 37,1% do valor previsto para este ano no custeio operacional. Para a assistência
81 estudantil, previstos R\$10.000.000,00 e não foi nada bloqueado porque, no anúncio do dia 30,
82 o ministro disse que ela não seria afetada, mesmo fazendo parte das despesas discricionárias.
83 Investimento, tínhamos previsto R\$6.000.000,00 e teve bloqueio de R\$3.700.000,00 (62% do
84 valor de investimento). Existem diferenças de 30 para 37 justamente porque a assistência
85 estudantil não foi afetada, mas faz parte do bolo geral do orçamento discricionário; por isso o
86 bloqueio maior em cima do custeio operacional. Em outros institutos no Brasil, o percentual de

CPD

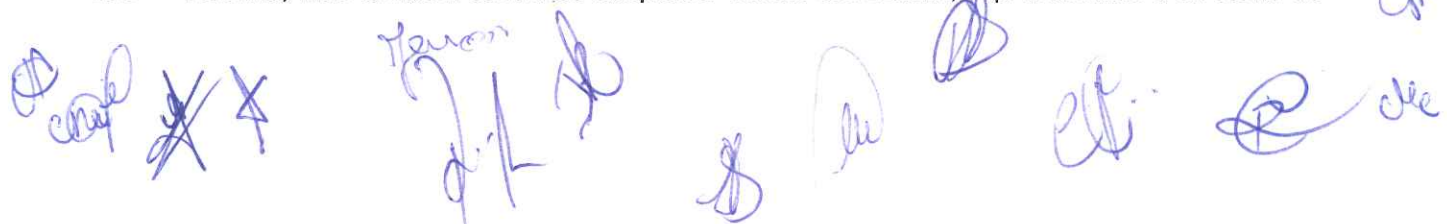


87 bloqueio no orçamento de custeio é diferente. No IFFarroupilha, o bloqueio foi de 42% e o IFRS
88 36,5%, porque tem outro fator, que são receitas próprias, por exemplo, taxa de processo
89 seletivo, que alguns institutos têm, receitas de produção agrícola. Isso variou muito em nível de
90 Brasil, entre 35% a 42% na área do custeio. Vai se focar no bloqueio do custeio que é o que causa
91 mais transtornos e problemas na ação imediata. Dia 2 de maio foi anunciado novo bloqueio para
92 o MEC na ordem de R\$1,5 bilhões; chegando a R\$7,3 bilhões de bloqueio no orçamento
93 discricionário do MEC. Esses 7,3 em relação ao total de R\$23 bilhões que o MEC tem previstos
94 para despesas discricionárias em 2019 chega a 30,96%. Somando aos 24% que tinha falado, o
95 total chega a 30%, mais ou menos o que foi bloqueado nas instituições. Salienta isso porque
96 numa das ações feitas para tentar reverter o quadro, esteve reunido com a diretoria do CONIF,
97 com o novo secretário da SETEC, sendo taxativos na pergunta: se o anúncio do dia 30 de abril
98 falava que foi 30% e naquele dia tínhamos apenas 5,8 bilhões bloqueados e dia 2 anunciam
99 bloqueio adicional de 1,5 bi, significa que vem mais bloqueio pela frente? O secretário foi
100 taxativo, dizendo que no anúncio do dia 30 já estava incluído esse valor, porque já sabiam que
101 ele ia ser anunciado. Dia 22 de maio foi anunciada a liberação de 1,8 bi do bloqueio que o MEC
102 tinha, numa ação do Ministério da Economia. No dia seguinte o ministro vai às mídias e diz que
103 esse valor não vai voltar para o orçamento normal das instituições afetadas pelo bloqueio
104 porque ainda não tinha sido cortado naquele anterior, o que representa outra inconsistência.
105 Passou a explicar como é liberado o orçamento do MEC, porque vão aparecer novos percentuais.
106 Falou sobre o limite orçamentário: tem um limite previsto para 2019 de 100%, que eram os R\$
107 43 milhões de custeio e o MEC junto com o Ministério da Economia vai liberando
108 gradativamente os limites orçamentários ao longo do ano e são eles que nos permitem fazer
109 empenhos, ou seja, prever um pagamento de uma despesa que vamos ter, não é o dinheiro para
110 pagar, é apenas a previsão para contratar uma empresa, ou energia elétrica, água, etc. para
111 poder pagar mais adiante, quando forem efetivamente executados os serviços. Até abril o MEC
112 tinha liberado 40% desse limite orçamentário para todos os institutos e foi anunciado que esses
113 40% teriam que durar até junho, ou seja, até a metade do ano. O problema começa aí, porque
114 se há previsão de gastar 100%, até a metade do ano precisaria ter 50% liberado, o que ainda não
115 aconteceu. Se tinha 100% previsto, há bloqueio de 37,1, sobra aproximadamente 63%; ou seja,
116 o orçamento anual de 100% virou 63%. Se tinha liberado orçamento de 40%, só faltar receber
117 23% do total do ano todo para durar todo o segundo semestre. A maioria dos institutos
118 empenhou os 40% quase em sua totalidade, inclusive o IFSul. Alguns não fizeram isso, pareceu
119 que estava sobrando dinheiro para eles, alguns chegaram na faixa de 30%, outros 35%, o que
120 está errado, porque o recurso tem que ser empenhado tão logo venha essa possibilidade. Em
121 10 de junho o MEC conseguiu liberação de 8% do limite orçamentário, passamos de 40% para
122 48%. Esses 8% permitiu à maioria dos câmpus empenhar os serviços até julho, um câmpus está
123 com dificuldade para fechar os empenhos. Mais uma conta, tinha 100%, menos 37%, sobrou
124 63%, menos 48% que está liberado de limite orçamentário, sobra em torno de 15%, que devem
125 durar até dezembro, o que não é possível. Se o quadro não for revertido vamos ter problemas
126 de manutenção no segundo semestre, ou seja, vamos parar, espera que não e essa vai ser a luta.
127 Relatou ações de mobilização que ocorreram ao longo desse período. Primeiro, as
128 manifestações que aconteceram de forma muito espontânea, principalmente logo após o início
129 dos bloqueios, com estudantes e servidores; os estudantes fizeram muitas e muitas ações de
130 forma espontânea, o que se viu pelas redes sociais, o que precisa ser muito valorizado porque
131 foi uma atividade importante no processo de mobilização inicial e que aconteceu no Brasil
132 inteiro; a maioria dos câmpus teve atividades logo na primeira semana e, a seguir, manifestações
133 de cunho maior. No dia 6 de maio, teve reunião do CONIF em Brasília, quando receberam o novo
134 secretário da SETEC, Ariosto Culau, e colocaram todas as dificuldades e ansiedades que estavam

CPO



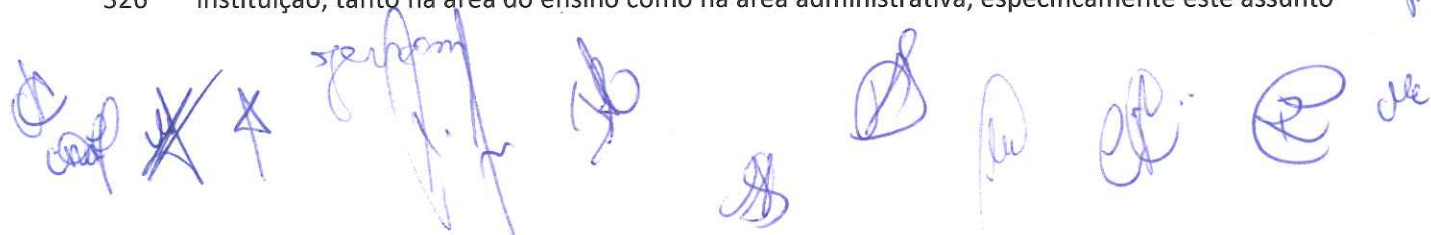
183 Assembleia Legislativa, uma audiência dos reitores de institutos e universidades do RS com os
184 presidentes da Câmara de Deputados e do Senado; foi um momento significativo porque
185 nenhum Estado teve esse nível de audiência, conseguida pelo líder de um partido de oposição,
186 Henrique Fontana, do PT. Na conversa com Rodrigo Maia, também favorável à nossa causa, ele
187 disse que a reunião tinha um significado, sem dizer qual. Na reunião com Davi Alcolumbre, ele
188 disse que a reunião tinha um simbolismo. Naquela semana já tinha uma briga de poder entre
189 executivo e legislativo e os reitores estavam sendo usados para mandar recado para o Governo,
190 pois receber os reitores para tratar de bloqueio, numa audiência solicitada por um líder de
191 oposição era sim um simbolismo, era um recado dado ao Governo Federal. Davi colocou que
192 estava em negociação no Congresso o aumento do déficit orçamentário, ou seja, existia um
193 déficit previsto para o ano de R\$ 139 bilhões e estava em negociação passar o déficit para R\$
194 248 bilhões; Alcolumbre disse que estavam negociando a aprovação do novo limite, mas com o
195 comprometimento, por parte do Governo, de serem revistos os bloqueios dos institutos e
196 universidades. Isso os animou porque viu existir do lado político uma força favorável para tentar
197 a reversão. Dia 30 houve nova mobilização pelo Brasil, abrangendo os bloqueios e situações da
198 reforma. Dia 7 de junho houve reunião da Procuradoria Regional Federal da 4ª Região do
199 Ministério Público Federal, que engloba os três Estados da região Sul. Participaram cinco
200 procuradores federais, que fizeram suas falas em defesa das instituições. A reunião teve por
201 intuito colocar argumentos e subsídios para os procuradores entrarem com ação civil pública
202 contra os bloqueios. Todos os reitores tiveram fala; o reitor estava representando o CONIF e
203 participou da mesa. Foram colocadas todas as dificuldades a partir do bloqueio. Mas foi além,
204 porque nossas instituições têm sido atacadas não só por ações orçamentárias, mas por outros
205 decretos que vêm tirando direitos de ações que poderíamos estar fazendo uso e vêm sendo
206 cerceadas. Assim o Ministério Público já trabalhava em cima do ajuizamento e de algumas ações
207 civis públicas contra os Decretos 9725 (extinção dos cargos, 9000 pelo Brasil afora, nós fomos
208 afetados por FG4 e FG6, não nomeação de cargos efetivos), 9794 (tirou autonomia dos reitores
209 de nomear CDs 2, 3 e 4; FG 1, 2, 4 e 6 e FCCs; qualquer designação nesses cargos deve ser
210 encaminhada ao MEC, e será passada por um sistema de avaliação da vida pregressa da pessoa;
211 esse decreto atinge fortemente a autonomia das instituições e já está valendo desde o dia 25) e
212 9756 (define o portal único do Governo Federal; nenhuma instituição poderá ter seu portal, não
213 haverá autonomia para publicar mais nada, as informações deverão ser enviadas para esse
214 portal nacional; o decreto não informa se haverá leitura do que vai ser publicado, o que
215 certamente acontecerá). Na prática, algumas das coisas publicadas nesses decretos são inviáveis
216 de serem colocadas em prática. Então, essa ação do Ministério Público é vista com bons olhos,
217 pois busca a reversão do que enfrentamos por meio jurídico. Dia 11 houve audiência pública na
218 Câmara dos Deputados, promovida pela deputada Tabata Amaral, que constituiu comissão
219 especial de acompanhamento dos bloqueios nas universidades e instituto; representou o CONIF
220 nessa ação política de tentativa de reversão do quadro. Dia 12 nova reunião do secretário com
221 o pleno do CONIF, reiterando para ele todas as ansiedades e fazendo pressão; nesse dia já havia
222 informação da aprovação do aumento do limite do déficit orçamentário no dia 10, mas não foi
223 aprovada a reposição integral dos bloqueios como o secretário Alcolumbre havia dito; foi
224 liberado apenas R\$1 bilhão para o MEC e mais ou menos R\$300 milhões para o CNPq, para a
225 questão das bolsas de pesquisa. Cobrado o secretário sobre esse R\$ 1 bilhão, ele respondeu que
226 era muito recente, que não havia conversado com o MEC, mas deu a entender que não haverá
227 retorno de forma uniforme para todos os institutos e universidades. Se a distribuição for linear,
228 não alcançará liberação de 7% do nosso orçamento. Até agora não houve nenhum anúncio do
229 MEC sobre esse bilhão. Dia 14, nova mobilização nacional, embora com predominância da
230 reforma, mas também contra os bloqueios. Ontem em Brasília, representando a diretoria do



231 CONIF, porque está havendo o Fórum de Gestão de Pessoas dos institutos e íamos receber um
232 representante do Ministério da Economia e um representante do ME para tratar sobre algumas
233 questões do decreto 9725. As pessoas que compareceram são até ligadas a nossas instituições,
234 Silvilene (MEC) e Rafael (Econ) e na hierarquia tem nível de decisão baixo e explicaram algumas
235 coisas. Uma das que estão acontecendo agora é que diante a pressão feita diante do decreto
236 9725, estará saindo, até a aproxima semana, portaria do MEC delegando ao reitor as
237 possibilidades de nomeação; isso ameniza um pouco, mas é uma portaria fácil de mexer no
238 futuro. Significa um passo inicial na retomada da autonomia. Sobre as extinções das FCCs,
239 informou que não atingem os institutos. Estão previstas novas ações, uma é solicitar a presença
240 do ministro no pleno para falar com todos os reitores, é a terceira vez que esse pedido é feito,
241 não fomos atendidos até o momento. Haverá nova reunião do pleno entre os dias 2 e 4 para dar
242 continuidade à articulação, nova reunião com o secretário e em cada uma delas são cobradas
243 todas as questões que envolvem nosso trabalho; estão tentando reunião com a bancada gaúcha,
244 têm falado com alguns representantes mais ligados a nós e a intenção é falar com todas as
245 bancadas de todos os partidos. O presidente abordou alguns dados importantes para que todos
246 divulguem. Hoje o IFSul tem mais de 24.000 estudantes matriculados, dados da plataforma Nilo
247 Peçanha, que tem os dados consolidados pelo MEC; ano passado tivemos mais de 2.800
248 formandos; temos 4.313 alunos recebendo assistência estudantil e o número só não é maior por
249 falta de recursos e muito mais alunos precisam dela. Ao longo do ano passado e deste foram
250 trabalhados 262 projetos de ensino com 48 bolsas; temos uma RAP (relação aluno/professor)
251 25,4 enquanto a média nacional é 23,5; gasto corrente médio por aluno nos institutos, de acordo
252 com a plataforma Nilo Peçanha, é R\$15.725,00, aqui é R\$15.289,00; são dados importantes para
253 contrapor à fala do ministro que disse que um estudante custa R\$30.000,00. Na área da
254 pesquisa, 122 bolsas, 362 projetos de pesquisa, 441 docentes e técnicos-administrativos
255 envolvidos em pesquisa, 334 estudantes envolvidos em pesquisa; na extensão 123 bolsas, 223
256 projetos acontecendo, 420 estudantes envolvidos e 899 docentes e técnicos-administrativos.
257 Outro dado importante é que dos 24.000 estudantes, 72,3% são alunos que estão em famílias
258 com renda *per capita* até um salário e meio. Isso mostra que estamos atingindo boa parte da
259 parcela da sociedade que não tem condições de estar pagando um ensino com a qualidade que
260 a gente oferece. Se baixar ao percentual de um salário *per capita*, o nosso percentual vai a
261 45% dos estudantes. Além dos resultados no ENEM, vários de nossos câmpus destacando-se em
262 nível estadual, câmpus Pelotas, 9º lugar, Venâncio 12º, Bagé 16º, Charqueadas 19º, Camaquã
263 18º. Talvez alguns não tenham entrado nesse ranking porque essa relação foi criada pela Folha
264 de São Paulo, que excluiu escolas que tivessem menos de 50 formandos participando do ENEM,
265 além de outros critérios; o INEP não faz mais a classificação por escola. Outro dado importante
266 é o exame de Pisa, exame internacional que mede a qualidade do ensino em quase todo mundo,
267 são jovens na faixa de 15 anos e no ensino médio. O Brasil ocupa a 60ª posição. Se os estudantes
268 dos institutos fossem um país, seriam o 15º país do mundo. Na área de leitura, seria o 2ª, na
269 área de ciências 11º e em matemática 30º. Reiterou a importância de ter esses resultados na
270 ponta da língua porque demonstram que investir em educação é algo que dá resultado, investir
271 em educação de qualidade dá resultado para o país e essa tem que ser a nossa luta e a nossa
272 bandeira, quando vamos reivindicar nossos orçamentos, principalmente a readequação dos
273 nossos orçamentos. Para falar também do ensino superior, são as próprias transformações de
274 vida que oportunizamos através dos cursos que oferecemos, ou seja, quando se conclui um
275 curso técnico ou superior que busca sempre a excelência na sua qualidade vai possibilitar ao
276 estudante mudar sua vida através da educação, buscando um novo emprego, um primeiro
277 emprego, ou uma colocação melhor dentro da sua empresa, e isso tem que ser louvado e
278 exaltado pelas nossas ações enquanto instituição de ensino. O governo está jogando com os

279 bloqueios e é preciso continuar nos mobilizando, e gritando, e chamando a atenção da
280 sociedade, principalmente no sentido de mostrar o trabalho que é feito dentro dos nossos
281 câmpus. Já pediu aos diretores que se reforce cada vez mais ações que tragam a comunidade
282 para dentro dos câmpus ou que a gente vá até essas comunidades e mostre o trabalho que a
283 gente realiza, mostre os nossos cursos, as nossas oficinas, os nossos laboratórios, nossos
284 projetos de ensino, pesquisa e extensão; mostre o trabalho que é feito aqui dentro para que a
285 gente possa ter cada vez mais, maior parcela da opinião pública da sociedade a nosso favor.
286 Infelizmente, boa parte da sociedade ainda não nos conhece a pleno, e à medida que nos
287 conhecerem estarão a nosso favor, embora muitos achem, como se vê nas mídias, que somos
288 caros e ineficientes; que muitos têm recebido críticas por estarem se manifestando mais
289 efetivamente nas redes sociais. Pediu que o conselho se organize em suas bases para divulgar e
290 mostrar o que se faz de bom dentro do IFSul. Lembrou que a prefeita se manifestou favorável,
291 bem como tem recebido moções de apoio de outras prefeituras e câmaras; lembrou que o
292 trabalho junto a deputados e senadores deve ser intensificado, por entender que é um caminho
293 para refazer a questão dos orçamentos. Falando sobre a crise no país, disse ter pesquisado no
294 portal da transparência, onde constam todas as despesas que o país faz; então, num orçamento
295 de trilhões, para pagamento de juros da dívida interna deste ano estão previstos 1 trilhão e
296 trezentos bilhões, 48% do orçamento da União vão para pagar juros da dívida interna. Sabe-se
297 que têm questões macroeconômicas nesse meio, mas mesmo durante esse período de crise de
298 2014 para cá, o único setor que continuou crescendo assustadoramente foi o setor bancário e
299 este ano ainda continuam com picos de lucro. O que a gente tem que pensar e começar a
300 batalhar e a mostrar para os nossos governantes é que está na hora de fazer escolhas mais pelas
301 pessoas do país do que por poucas instituições; que esse 1 trilhão e 300 bilhões sejam também
302 afetados por essa crise, que o governo não queira pagar a conta da crise somente nas pessoas
303 deste país, através de uma reforma como está sendo proposta, através dos bloqueios e de tantas
304 outras coisas que estão acontecendo contra a sociedade brasileira; por que não cortar um pouco
305 desses juros, tirar 10% que permite recompor e investir em muitas coisas na área de educação,
306 saúde e segurança do país. Essa é uma bandeira que temos que começar a chamar a atenção,
307 pois estão todos focados na reforma. Terminando, falou sobre o cartaz que aluna Andressa, do
308 câmpus avançado Jaguarão, levava na manifestação, que considerou o mais significativo entre
309 vários por dizer que o "IF é de cada um de nós". Entende que os alunos quiseram dizer que os
310 institutos são de toda a sociedade, não só dos servidores e estudantes, mas da sociedade como
311 um todo porque os institutos vêm no sentido de contribuir com a melhoria na qualidade do
312 ensino e com o desenvolvimento regional e nacional; então essa frase tem que ficar marcada
313 para todos nós e é o que a gente tem que mostrar para a sociedade, que os institutos são da
314 própria sociedade. O conselheiro Nilo Campos agradeceu a manifestação do reitor e presidente,
315 que trouxe os esclarecimentos para todo o Conselho. É válido e importante, embora entenda
316 devesse ter sido feita há mais tempo. Sobre os decretos, informou que os três são totalmente
317 inconstitucionais, porque decreto serve para regular uma lei que já existe e não para criar nova
318 lei. O presidente pode largar decreto, portaria, mas não pode ferir a lei e está e clara: quem
319 designa os cargos de confiança, quaisquer que sejam, é a autoridade, no caso do IFSul, está no
320 Estatuto e na Lei 8.112 e na lei que criou os institutos; são cargos de livre nomeação e
321 exoneração da autoridade máxima; então isso tem que cair por ação direta de
322 inconstitucionalidade, que o Ministério Público deverá propor. Todos têm ciência que o que a
323 gente está vivendo é gravíssimo, e o nosso problema inicia pelos 37% do bloqueio. Pediu a
324 palavra porque o assunto é grave e este Conselho é deliberativo, o mais alto nível da instituição,
325 estando acima do reitor na estrutura, portanto os assuntos de maior relevância para a
326 instituição, tanto na área do ensino como na área administrativa, especificamente este assunto

gpb



327 não pode ficar fora da discussão neste Conselho. Antes deste assunto ir para cá ele foi tratado
328 pelo Codir e o conselheiro não concordou, até por que o Codir composto por diretores e pró-
329 reitores e reitor é um colégio de aconselhamento, não tem poder deliberativo, não decide,
330 embora cada um de seus membros tenha poder de decisão na sua esfera específica e com
331 surpresa, até mesmo na apresentação do presidente, foi colocado que aquela nota tratava de
332 ações de enfrentamento e, com todo respeito ao colegiado, não viu nenhuma nota de
333 enfrentamento, pois replicava no mesmo rumo e na mesma onda do que estava vindo de cima,
334 apenas definir onde serão feitos os cortes, isto não é enfrentamento; enfrentamento é bater pé;
335 ali forma propostos contingenciamentos e de forma indevida, considera e, por isso, acha que
336 esse assunto já deveria ter sido trazido para o Conselho há mais tempo, já que a ciranda
337 começou em março e só hoje, em julho, o assunto entrou na pauta. O servidor Rubinei Ferraz,
338 representando o conselheiro/diretor do câmpus Pelotas (em férias) Carlos Correa, manifestou a
339 preocupação da gestão do câmpus é que tem, preocupação com a unidade do instituto; que o
340 câmpus Pelotas, mesmo com o adendo dos 8% no orçamentário, tendo conversado com a
341 diretora de Planejamento e com a chefe de departamento do DEAD, viram não ter como pagar
342 todas as contas do mês de julho, vão conseguir cumprir alguns contratos que são mais
343 importantes, mas já vão ficar pendente em algumas coisas e que, em conversa anterior com o
344 reitor, foi sugerida uma reunião entre todos para tomar uma decisão única; a preocupação do
345 câmpus Pelotas é nesse sentido, porque o instituto tem que ser um só e tomar uma posição
346 todos juntos. Respondendo, o conselheiro Cristian Conceição disse entender que o CONSUP tem
347 o poder deliberativo, mas como representante do Codir tem responsabilidade como ordenador
348 de despesas no câmpus onde é servidor; que tem 600 alunos, 82 servidores e 20 terceirizados;
349 se não tivesse tomado algumas medidas em abril, maio e junho não teria empenhado tudo até
350 julho; a partir daí as coisas não funcionariam, gente iria para a rua, então a gente tem
351 responsabilidade, somos eleitos diretores para tomar decisões, representando a nossa
352 comunidade; então a gente fez e não quis em nenhum momento passar por cima do CONSUP,
353 só que a primeira coisa para lutar, e apanha muito por lutar o tempo todo, pessoal e
354 digitalmente, mas o princípio para lutar é estar vivo, tentar manter minimamente o câmpus
355 funcionando para poder estar nas mobilizações, seguir alguns projetos para demonstrar o que a
356 gente está fazendo, tem que sobreviver; é óbvio que existem várias formas de lutar, poderia
357 simplesmente não fazer nada e lutar; há pouco tempo apresentou para o câmpus a prospecção
358 de 4 ou 5 cenários, mostrando como funcionaria o câmpus se mantivesse os 62.9, se chegasse
359 80%, se nem os 62.9 viesse (o que aconteceu), há duas semanas deveria vir 22.9, veio 8%, só
360 temos empenhado até julho, a partir daí não temos mais nada de recurso, estamos com 100%
361 empenhados; se vier o restante dos 14%, de agosto a dezembro só se pagaria vigilância, para
362 não roubarem o câmpus, água e energia elétrica; copiadoras, internet, os demais contratos,
363 pararia tudo; não pode gerar despesas sem prévio empenho, é ilegal, tem que cuidar muito isso,
364 não é uma questão de ceder ou não, é uma questão estratégica; óbvio que a luta é necessária,
365 mas a gente tem que ter inteligência, e para ter apoio da comunidade, que vai apoiar até ali, a
366 gente tem que ser inteligente para tomar medidas para fazer coisas que reflitam lá, por livre e
367 espontânea vontade da comunidade não vai acontecer; entende a opinião do conselheiro, acha
368 que não tem um certo ou errado na questão, mas quando a gente está lá tem que tomar
369 decisões, a gente está ali para isso. Disse que todos os diretores conversaram e prospectou como
370 estaria cada um; que Venâncio empenhou tudo até julho e lembrou que não podem deixar de
371 empenhar tudo. A partir de agosto, mesmo vindo os 14%, o câmpus Venâncio só paga vigilância,
372 água e energia elétrica, para funcionar até dezembro. Vai começar o semestre, mas funcionar
373 não depende da gente, depende de os alunos botarem o pé lá e dizerem "assim a gente não
374 quer aula", dos servidores dizerem "assim eu não trabalho"; a gente vai fazer a nossa parte de

gde



375 tentar fazer funcionar, mas funcionar ou não é outra coisa, ninguém vai dizer que parou o
376 câmpus por livre e espontânea vontade, parou por não ter condições de dar uma aula de
377 qualidade e manter os dados que têm ali. Ontem apresentaram no campus três *scooters* feitas
378 para deficientes pelos alunos da eletromecânica que vão ser doadas, um câmpus que não tem
379 nem curso superior fez três *scooters* elétricas para cadeirantes. Apareceu em todos os jornais
380 da região; disse que tudo isso vai parar de acontecer, a MOVACI. A conselheira Daniela Curcio
381 disse que no Sindicato foi feita uma pequena carta com o posicionamento, mas antes fez
382 algumas colocações; primeiro, que o que tem sido conversado e discutido lá vai de encontro
383 com as colocações do Nilo, então o que ele falou não vai retomar; em especial, só a cara do
384 CODIR que a gente se preocupa bastante com algumas coisas que estão ali e a questão de ficar
385 em nível de cada câmpus tomar decisões, porque têm ações muito importantes ali que
386 impactam fortemente o dia a dia dos câmpus, desde cortes com visitas técnicas, bolsas,
387 servidores que estão recebendo auxílio para capacitação que já foi cortado, então impacta muito
388 e a gente tem bastante receio com isso. Concorda com o Rubinei no sentido que a gente acredita
389 que a unidade é um dos fatores mais importantes do momento, juntos somos muito mais fortes
390 e não podemos pensar em câmpus tomando atitudes, sejam relacionados a que corte vão fazer
391 ou que dia vão fechar as portas individualmente; isso tem que acontecer como instituição; a
392 gente tem conversado e como falou o Cristian, as estratégias são importantíssimas no momento
393 e elas são bastante políticas, porque quem está aqui já sabe, o Flávio reforçou isso, o dinheiro
394 tem, nós estamos sendo chantageados publicamente em relação à aprovação da reforma da
395 previdência, em relação a dizer que se nós levamos deputados e senadores lá a gente pode
396 receber dinheiro; isso não pode ser aceito; então se formos fechar, se for um corte para todos,
397 em todas as instâncias, até poderia concordar que a gente, estrategicamente, tentasse ir até
398 onde for possível, mas a partir do momento que a gente sabe claramente que isso é chantagem,
399 a gente não pode ser conivente com isso e temos que manter as nossas atividades como nós
400 temos até hoje com todas as coisas que acontecem, desde os nossos terceirizados que estão lá
401 na limpeza e não podemos trabalhar sem eles até a produção de trabalhos espetaculares como
402 o que o Cristian acabou de colocar. O cartaz que apareceu no final considera bastante
403 importante e significativo e que o Flávio falou no final que a gente fica com aquela fala, estão
404 apoiando a nossa causa, estão apoiando a nossa pauta, essa pauta não é nossa, é da educação,
405 é de todo mundo, é de nação, é de sociedade, não é minha, não é do reitor, não é do diretor, a
406 pata é da sociedade, é do país, é do povo brasileiro, então quando a gente fala algumas coisas a
407 gente sempre toma cuidado, porque às vezes quem está ouvindo não sabe exatamente o que a
408 gente pensa; sabe que toda vez que isso foi colocado, qual o posicionamento do Flávio, mas a
409 gente sempre tem que salientar isso, a pauta não é nossa. A seguir leu a carta que resume o que
410 tem sido conversado no sindicato: "O Sinasefe IFSul vem a público manifestar sua posição frente
411 à atual conjuntura de bloqueio de recursos para as instituições federais de ensino, medida esta
412 realizada pelo governo federal e que no âmbito do IFSul representou 37,1% de corte no custeio
413 e 62,4% de corte no investimento, em relação ao orçamento previsto para 2019. Em primeiro
414 lugar, deixamos claro que qualquer desperdício de recurso público há de ser combatido, mas
415 sempre alertando a importante distinção entre o que é despesa útil, censurável e o que é
416 investimento, desembolso útil. Nesse sentido, importante citar o desempenho de estudantes de
417 ensino médio de institutos federais e escolas de aplicação das universidades federais, o qual fez
418 com que essas instituições de ensino ficassem entre as dez melhores escolas em doze Estados
419 do país, comprovando que sim, o investimento de recursos implica em bons resultados. Assim,
420 não podemos cair no erro de adequar nosso funcionamento ao recurso financeiro
421 disponibilizado. A tomada dessa atitude não estará fazendo outra coisa senão precarizar nosso
422 ensino, pesquisa e extensão. Aqueles que o fizeram, que estejam conscientes desse fato, pois

423 não há como negar os impactos negativos em nossa qualidade provocados pela contenção ou
424 suspensão de despesas, sejam elas aquisição de matérias de consumo, equipamentos, projetos
425 e bolsas de pesquisa, extensão, ensino, monitoria, redução nos contratos de prestação de
426 serviço, auxílio à participação em eventos, apoio financeiro à qualificação, visitas técnicas, obras,
427 instalações, etc. Outro erro é não perceber que o sucateamento da infraestrutura, incluindo a
428 limpeza, invariavelmente também resulta no sucateamento do ensino, pois já se demonstrou o
429 reflexo que a estrutura física do ambiente e as condições de trabalho produzem sobre a
430 qualidade do ensino e do resultado apresentado pelos estudantes, por isso nossa seção sindical
431 defende a ideia de que os câmpus e reitoria não implementem ajustes em suas ações em prol
432 da simples manutenção do seu funcionamento. Afinal, para funcionar basta abrir as portas da
433 instituição mesmo que no interior reste pouco a oferecer. É isso que não podemos deixar
434 acontecer. Assim, o Sinasefe IFSul defende e luta pela oferta de uma educação pública e gratuita,
435 mas que nunca abra mão da qualidade, o que demanda alocação de recursos e investimento.
436 Enfim, só com uma educação de qualidade é que verdadeira e efetivamente estaremos
437 ampliando as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social de nossos estudantes; o
438 contrário não passa de faz de conta e demagogia. Junho 2019.” O conselheiro Nilo Campos
439 disse que em nenhum momento criticou a ação de qualquer gestor, que respeita inclusive todas
440 as colocações e tudo o que o conselheiro Cristian fez no câmpus; que a irresignação foi
441 especificamente em relação à nota do Codir, que considerou inoportuna e que não vai na linha
442 de tudo o que se está falando até hoje, aqui. É uma nota que claramente coloca pontos de
443 contingenciamento, é um decreto de uma lei do Bolsonaro, basicamente foi essa sua leitura. Fez
444 a crítica com uma nota de manifestação em relação a estar decepcionado com aquilo, em
445 momento algum fez crítica à ação de qualquer gestor que fosse, esse é o esclarecimento que
446 quer fazer e acha que tem que ser bem nessa linha, vai chegar um ponto, então não importa,
447 tenho que salvar meu pescoço. Hoje nós temos aqui na reitoria, por exemplo, um vigilante à
448 noite, para cuidar de toda essa área e todo esse prédio, isso é uma situação grave, até não sei
449 se isso não é ilegal, deixar uma pessoa sozinha para cuidar de todo o prédio de noite. Falando
450 de forma geral, e não do IFSul apenas, fala da sociedade organizada, até que ponto a gente vai
451 ceder, até que ponto vamos tolerar e aceitar essas ações deste governo estapafúrdio que a
452 sociedade conseguiu colocar no governo, pois ele não tem o mínimo preparo, uma pessoa
453 completamente desqualificada para presidir o país e com esse tipo de governo nós não podemos
454 ser brandos, vai ter guerra sim, vai ter luta sim, porque cada vez avança mais, novas notícias
455 sempre, já estão planejando carreira nova para nós, é possível uma coisa dessas? Uma nova
456 carreira para TA, uma nova carreira para docente, boa é que não vai ser, isso é evidente, então
457 com esse tipo de governo não dá para ser doce, não dá para ser brando, tem que ser forte, tem
458 que bater. O conselheiro Pablo Mendes manifestou satisfação em retornar ao Conselho, onde
459 já havia representado Camaquã, solicitou o envio do arquivo aos conselheiros para retornar às
460 bases as informações. Disse estar buscando uma forma de conciliar as falas anteriores, acredita
461 que o conselheiro Nilo tenha falado no sentido de esperar que a gestão trouxesse dados e fizesse
462 esse tipo de apanhado antes, mas qualquer conselheiro pode incluir esse tipo de discussão.
463 Considera que na linha de raciocínio do conselheiro representante do câmpus Pelotas a gente
464 precisa, não é uma questão do meu querer, do querer do colega, a gente precisa ter uma
465 unidade como instituto e não importa se algum câmpus tem orçamento para ir até novembro,
466 alguém não tem, então como unidade, que é o balcão comentado que tem institutos já fazendo
467 em Brasília, apesar de ter um discurso diferente no Conif, sai da reunião do Conif vai lá e bate
468 na porta, escondido o que acha uma baita sacanagem. A gente precisa pensar muito mais como
469 instituição, todos os conselheiros se possível, faz esse apelo nesse sentido, deixando claro se
470 todo mundo puder, nesse momento do país, tentar deixar um pouco aspirações futuras políticas,

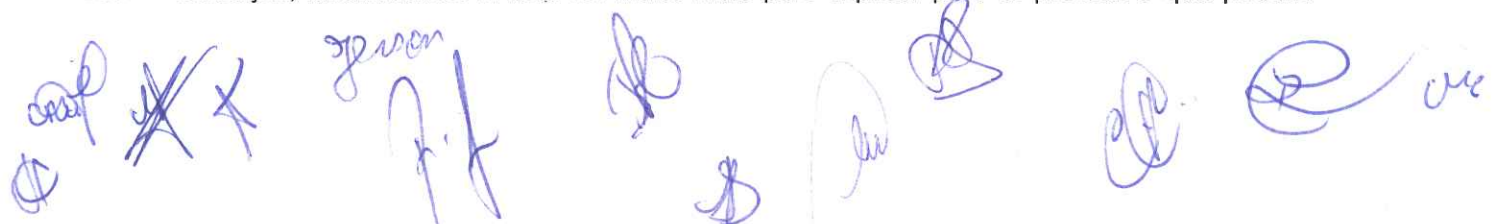
471 eleitorais, de qualquer tipo de coisa, se a gente puder pensar no IFSul em primeiro lugar, é um
472 apelo. A gente não vai nunca vencer as pautas, nesse sentido, todos são humanos, cometem
473 erros, o Flávio também, certamente, o Bender antes cometeu, o Brod antes cometeu e assim
474 vai, o futuro reitor pode cometer também, nós conselheiros também, então fica o apelo. O
475 conselheiro Mack Pedroso falou da importância de ter essas informações todas para esclarecer
476 a comunidade como temos tentado fazer e, segundo, como membro do Codir há seis anos, a
477 questão da carta entende, fez um levantamento histórico. Sapucaia do Sul, por exemplo, quando
478 assumiu em 2013, teve corte de R\$200 e poucos mil, era uma previsão, veio outra; em 2014
479 também; 2015 teve três milhões e setecentos mil, 2016 veio dois milhões e quinhentos mil e na
480 primeira atitude em 2012 teve que tirar a senhora do cafezinho, quase foi destituído do posto
481 porque não tinha mais uma senhora para servir café, mas teve dinheiro a menos, tínhamos dois
482 motoristas, teve que cortar um, tínhamos vinte e seis mulheres fazendo a limpeza, as senhoras
483 da limpeza, ficou com doze; oito vigilantes armados, hoje tem dois, mas quer dizer o seguinte,
484 nunca teve que pedir permissão para o Conselho Superior para fazer isso, simplesmente recebeu
485 informação que o dinheiro não vinha e tinha que fazer isso no câmpus, gerenciar, por isso que
486 concorda, tinha que fazer, não tinha dinheiro, nunca pedi pra Consup, inclusive nunca veio pra
487 Codir discutir quanto eu tinha que ia cortar, o que eu ia cortar; falou isso porque a intenção da
488 carta, a estratégia foi um dia antes da paralisação, era para mostrar para toda a comunidade a
489 seriedade do que estava por vir, então ninguém mais estava sendo pego de surpresa, ah o
490 câmpus Sapucaia, o diretor está cortando à revelia, não, era uma decisão de onde poderíamos
491 chegar e como o Cristian bem explicou teve algumas situações que a gente teve que tomar
492 providências para poder chegar até aqui respirando um pouquinho, ainda não chegamos nos
493 cortes, mas com certeza a gente está junto na luta, se não vier o dinheiro vamos ter que parar,
494 todos juntos; por isso, quando foi feita a carta era para dar o cenário para todos: comunidade,
495 servidores, alunos, que todos estavam tendo cortes e teriam sério problema, o pagamento e a
496 reponsabilidade por pagar era meu, só para esclarecer. A conselheira Cláudia Schwabe endossou
497 o que os conselheiros Cristian e Mack falaram e também concorda, e não é uma questão de
498 concordar, de fato o Conselho Superior é o órgão máximo; algumas coisas que a gente tem que
499 cuidar agora, mais do que nunca, a gente tem que se unir; dividir para enfraquecer, talvez a coisa
500 que o governo mais queira é que a gente, cada um, pense e vá para um caminho diferente como
501 câmpus, independente das questões de cada um; acha que, aqui dentro, todos estão querendo
502 a mesma coisa, estão lutando pelas mesmas coisas, então temos que tomar cuidado pra gente,
503 mesmos com os posicionamentos individuais, não caminhar em sentidos opostos; por mais que
504 o Consup seja um órgão superior, e aí pensa nas questões que o Mack colocou agora, queria ver
505 com vocês, por um lado está angustiada, é um momento de desabafo, se fizesse uma votação,
506 nós precisamos ficar fortes como instituição, então a atitude que tomamos, como o Rubinei
507 falou, como a Dadá falou, tomarmos uma decisão como instituição é importante; por outro lado,
508 vamos tomar a decisão como Consup, isso percebeu muito quando elaboramos a carta do Codir,
509 por favor colegas, quem de vocês conhece o câmpus Lajeado? Quase nenhum; até que ponto
510 quem pode aqui votar pensando o que é melhor para Camaquã, para Charqueadas ou para
511 Venâncio? Nós também temos locais de fala muito diferentes, as dificuldades que Lajeado tem
512 e as dificuldades que o colega do CaVG tem são um pouquinho diferentes: 201 hectares e 1
513 hectare, não tem manutenção, não tem recepção, nem estagiário, nem motorista, nada disso e
514 temos uma comunidade que não nos conhece e não nos reconhece; então se o Consup resolve
515 que a gente em que fazer isso junto, legal, é o órgão superior, não se discute isso, mas, aqui
516 dentro, quantos levantar a mão para dizer que conhecem o câmpus Lajeado, será que a gente
517 pode votar pelos outros sem fazer uma coisa unificada? Isso ficou muito nítido durante a
518 construção da carta do Codir, não adianta pensar igual ao Álvaro porque a realidade do Álvaro

Cgo



519 é diferente da minha, da de Camaquã e de Charqueadas. Então não sabe, só quer compartilhar
520 essa angústia, o quanto a gente tem que ser cuidadoso aqui neste Conselho porque cada um de
521 nós tem o seu local de fala; se aqui simplesmente a gente optar por vamos parar todo mundo
522 junto como instituição, respeita e talvez seja o melhor, são questões que precisam ser
523 levantadas, mas em Lajeado quase ninguém nem vai sentir se este IFSul estava lá ou não, este é
524 meu local de fala; são essas as questões que gostaria de compartilhar pra dizer o quanto a gente
525 tem que ser cuidadoso e o quanto, talvez, neste momento, mais do que nunca, a gente tenha
526 que pensar no de cada um, não se sente em condições de falar por Charqueadas, ou por CaVG
527 Pelotas, ou Venâncio, ou outro câmpus. Se Lajeado fecha provavelmente ele não reabre e vai
528 para remoção para algum câmpus, porque é muito pequenininha lá, os 201 e o 1 fazem
529 diferença, e o tempo que a gente está; estamos efetivamente no câmpus desde 2017, então são
530 locais de fala muito específicos dentro da nossa diversidade de Consup. A conselheira Clotilde
531 Victória, representante da sociedade civil neste Conselho e assessora de governo do município
532 de Pelotas disse que, seguindo a lógica de que o IFSul é de todos nós e que é sim,
533 responsabilidade da sociedade no que aqui acontece, tem manifestado em suas falas públicas
534 que esta instituição é muito mais, ela é um patrimônio da cidade e como tal tem que ser tratado.
535 A prefeita Paula tem participado em muitos movimentos em nível nacional em defesa das
536 instituições e ela tem manifestado publicamente que os cortes nas verbas nas universidades e
537 institutos vão atingir sim, a cidade, não é só uma questão interna da instituição; ela tem
538 chamado a atenção para os impactos negativos que essas medidas trarão para a cidade de
539 Pelotas e para a região. Ao atingir as universidades e o IFSul, essas medidas vão impactar não só
540 as instituições, mas toda a nossa população. Além dos impactos diretos na área da saúde, na
541 área da educação, através da pesquisa e da extensão, impacta e traz prejuízos muitos graves na
542 área econômica. A cidade pode sim, também entrar em colapso com a redução dos repasses
543 porque são pessoas que ficarão desempregadas. A prefeita tem concluído e tem manifestado
544 que o governo federal reveja essa posição e tem conclamado a sociedade de Pelotas para se
545 manter mobilizada em defesa do instituto e da universidade; e isso por conta de manter uma
546 vida econômica e social com saúde para as pessoas e para toda a comunidade; este continuará
547 sendo o nosso discurso de governo de Pelotas, nas nossas falas, nas nossas participações e
548 naquilo mais que a gente puder auxiliar. O conselheiro Nilo Campos disse não ter feito
549 manifestação contra a ação dos diretores de câmpus, o diretor Mack Leo disse que sempre
550 decidiu o que tinha que ser feito, isto tem que ser, a lei permite, então juntando as falas do
551 Mack, do Cristian e da Cláudia, a questão é exatamente essa; se os câmpus são tão diferentes,
552 têm demandas tão diferentes, por que a cara do Codir em bloco? Não entendeu, não há
553 necessidade daquilo também porque não é competência do Codir, é competência de cada um
554 dos diretores no seus câmpus, aí ele vai administrar o câmpus, mas o Codir emitir uma carta
555 naquele porte achou desnecessário, é o que quer dizer, por isso trouxe à discussão e aqui
556 também, não tem que votar nada, é só conversa, só discussão, pode-se melhorar, reformular os
557 procedimentos, não vê necessidade de os diretores se reunirem e emitirem uma carta daquelas
558 se o Álvaro tem 200 hectares e o outro tem um hectare, se é diferente, os procedimentos têm
559 que ser diferentes, então vocês veem atuando individualmente no câmpus de vocês, só fala da
560 desnecessidade, daquilo, falo nesse sentido. O conselheiro Cristian Conceição dirigiu-se à
561 conselheira Clotilde Victória dizendo estar preocupado, que a gente tem muita mobilização, sim,
562 mas deveria ter mais, que ela falou tudo, que somos patrimônios tecnológicos e culturais, aqui
563 já é histórico, o CaVG e o câmpus Pelotas, mas nas nossas cidades eles estão se constituindo,
564 em 10, 15 anos a gente fez coisas que aquelas cidades jamais sonhariam ser feitas, mas ainda
565 tem muita gente que nos bate porque acha que somos ideologicamente partidários, não pela
566 educação, infelizmente. A nota foi muito mais para explicar para as pessoas o que poderia

gelo



567 acontecer. O conselheiro Alexandre Pitol disse que o conselheiro Cristian resumiu o que
568 pretendia falar, mas lhe ocorreu uma coisa importantíssima que ainda não foi falada; entende o
569 posicionamento do Nilo quando ele diz quem é o Codir para fazer essa carta se ele é um órgão
570 consultivo, inclusive esse é o lugar pra gente discutir, isso aqui é uma discussão política, o
571 Conselho é o órgão máximo, tem suas discussões políticas, teve momentos de posicionamento
572 político, por exemplo no evento do *impeachment* da Dilma, quando o Conselho se posicionou
573 politicamente, esse é o momento de se discutir a política interna da nossa instituição, um
574 momento extremamente pertinente, é esse o local, é esse o momento, não vê problema
575 nenhum, cada conselheiro pode colocar sua pauta, mas não pode deixar de fazer coro em
576 relação à carta do Codir, e falando especificamente para o Nilo, entende perfeitamente o seu
577 posicionamento, mas sem fazer afronta vem com outra fala, com sua experiência, possivelmente
578 como diretor mais antigo, passou por três reitores, disse que aquilo que aconteceu em Passo
579 Fundo, passar um dia inteiro discutindo, a fala da Cláudia foi a mesma lá, não foi fácil definir um
580 corpo único pra nós comunidade, foi difícilimo, tanto que o Cristian foi muito claro, o texto é
581 aberto, se olhar bem ele diz "impacta na nossa sociedade isto"; só que para cada câmpus
582 chegaram à conclusão era distinto, exatamente como a Cláudia disse, mas não tem contradição
583 porque o texto ficou amplo e para mostrar para a nossa comunidade, tanto externa e interna,
584 foi um impacto muito grande, e nunca aconteceu isso de os diretores fecharem um negócio
585 único, era sempre uma briga, mas chegaram num ponto de fazer um posicionamento de impacto
586 para mostrar à sociedade onde isso vai nos afetar. Era esse o objetivo e continua avalizando
587 nossa ação, mas ao mesmo tempo acha que aqui é a nossa discussão política, talvez um
588 posicionamento político como tem ocorrido em conselhos de outras instituições. Na sua opinião
589 foi pertinente, o momento era aquele, o momento do encontro dos diretores antes de Frederico
590 Westphalen, onde foi feita uma situação análoga, que também não era um órgão
591 representativo, era um encontro dos diretores. Caminha no sentido contrário, acho bastante
592 pertinente, uma posição política para nossa sociedade ver a que ponto chegou. Torna a dizer,
593 no ponto que a gente tem uma unanimidade é um momento bastante crítico. A conselheira
594 Janete Otte manifestou-se dizendo da necessidade de termos bastante cuidado nas falas da
595 estratégia de atuação neste momento, porque tudo que se disser, fizer ou acontecer nos
596 próximos meses, vai refletir não só o que a gente é ou não vai ser até o final do ano; o que
597 acontecer neste ano vai refletir no ano que vem e nos próximos anos, porque se a gente
598 conseguir, pagando só vigilância, manter o câmpus até o final do ano, o ano que vem menos
599 dinheiro que esse ano; que se a gente está tendo dificuldade para que o nosso povo interno do
600 instituto entenda o que quer dizer estas despesas discricionárias que a gente pode diminuir,
601 tirar daqui e dali, quanto mais o povo externo; é por isso que não vai conseguir abrir o SIAFI para
602 toda a sociedade e dizer o que está realmente acontecendo, porque as pessoas não entendem
603 essa linguagem e é por isso que quando a gente fala "vai parar tudo" é quando as pessoas
604 entendem; talvez até não aconteça, mas às vezes a gente precisa dizer, a gente não vai abrir as
605 portas, a gente não vai conseguir seguir adiante trabalhando porque nós não vamos ter
606 condições e se a gente ficar tirando isso, aquilo e aquilo outro, não é que eu diga que tenha
607 que parar; é realmente para que as pessoas entendam o que está acontecendo dentro da
608 instituição, se o Mack disse que foi tirado tanto, se do CaVG também foi previsto tanto e tirado
609 tanto, e seguem tirando, até quando, até a gente não ter um centavo mais para pagar uma
610 pessoa para fazer a limpeza, vou ter que dividir, um diretor não pode ficar cortando grama
611 porque nunca mais vai conseguir um contrato de manutenção, tenho que lutar por mais; a gente
612 precisa pensar numa boa estratégia de como se posicionar daqui pra frente porque o que a
613 gente fizer agora, ou deixar de fazer, vai refletir até o final do ano, 2020, e daí pra frente, porque
614 é assim que funciona. O presidente disse respeitar a posição do conselheiro Nilo Campos, o que

gpb.

615 não quer dizer que concorde com ela, e evidentemente discorda dela; que em primeiro lugar
616 foram colocadas algumas coisas que o chatearam; no momento em que o conselheiro disse que
617 tardiamente esse tema é trazido aqui para o Consup, porque a gente mostrou que o problema
618 começou em 30 de abril e nosso último Conselho tinha sido 23 de abril, o seguinte é este; quem
619 trouxe o tema foi o presidente, colocou como pauta e trouxe todo o material para explicar tudo
620 isso, portanto não concorda; outra questão é que o conselheiro disse que está há apenas um
621 mês, e na verdade foi empossado no último Conselho, portanto estava participando como
622 conselheiro em 23 de abril e poderia ter pedido pauta desse item se, naquele momento, esse
623 tema fosse o nosso principal fator a ser discutido. Quer dividir essa preocupação com o
624 conselheiro pois estava presente. Quando algumas questões são colocadas, como se a carta de
625 Passo Fundo fosse só o único tema e trabalho que a gestão, enquanto reitoria, e as gestões dos
626 câmpus fizeram ao longo desse tempo. Quando traz todo esse trabalho que foi feito, com toda
627 atividade e com tudo aquilo que a gente procurou buscar para reverter esse quadro, fica ainda
628 mais chateado porque tem se esforçado demais por essa instituição, está em férias há dez dias
629 e essa semana, segunda teve atividade pela instituição, terça teve atividade pela instituição,
630 ontem saiu às 4 horas para Brasília, chegou hoje às 3h da manhã em Pelotas para estar aqui em
631 seu último dia de férias junto ao Conselho; se esforça demais pela instituição e quando são
632 colocadas questões de estar tardiamente sendo tratado esse tema no Conselho isso o deixa
633 muito chateado porque, junto com os colegas gestores têm feito muito por esta instituição; que
634 esta carta de passo Fundo foi no sentido de pensar naqueles que são a principal função da nossa
635 instituição, que são os nossos estudantes, parar aulas, para um semestre não é algo simples
636 porque vai impactar na vida de milhares de pessoas, 24.000 estudantes, e o prejuízo pedagógico
637 para esses estudantes, e os gestores estavam, sim, pensando nessas pessoas quando fizeram
638 aquela carta e as providências que estamos tomando para levar ao máximo de tempo possível
639 que não sabe até que dia vai ser, mas que ao longo do segundo semestre vai ter necessidade de
640 parar as atividades se não tiver reversão desse quadro, podem ter certeza disso; nós nunca
641 colaboramos com a política atual do presidente e a carta de Passo Fundo não foi nesse sentido,
642 jamais foi de estar concordando com os cortes, foi de tentar ganharmos tempo e podermos levar
643 as aulas em atividade normal ao máximo de tempo, como estão acontecendo hoje. Respeita a
644 posição do conselheiro Nilo e diz ser contrário a algumas das manifestações que fez, mas pede
645 que ele também respeite a sua neste momento. Concluiu dizendo que a proposta colocada pelo
646 Rubinei também foi discutida na reunião de Passo Fundo e vai voltar à tona. A ideia é sim,
647 quando parar, parar todo mundo junto, por isso as ações também têm que ser em conjunto. O
648 conselheiro Nilo Campos disse não ver motivos para o presidente sentir-se magoado ou ferido,
649 até porque conhece e respeita seu trabalho, nunca havia se manifestado desde que o presidente
650 assumiu sobre qualquer questão e por dar tempo ao tempo, já trabalharam juntos em gestões
651 anteriores e entende o seu drama, mas pode ter ser certeza de que não está só, porque a gente
652 também luta por esta casa, a gente também luta pelos colegas e reconhece que quando a gente
653 está ocupando um cargo de gestão, como também ocupou durante muitos anos, sabe que a
654 gente perde um pouco a questão do tempo, de ter tempo para fazer as coisas. Quando fez a
655 colocação em referência ao tempo, eu o fiz relacionando com a ação, por exemplo, da
656 universidade federal, que lá o assunto foi direto para o Conselho deles, mas foi nesse sentido;
657 toda a sua manifestação não foi no sentido de atingir ninguém, conhece e respeita a todos, é
658 amigo da maioria, não vai travar briga de nível pessoal, a manifestação sempre é no sentido
659 construtivo e continua mantendo o mesmo respeito pelo presidente, porque conhece e
660 trabalhou com ele. O presidente explicou que a reunião do Conselho da universidade foi
661 ordinária, já estava prevista, como a nossa. Acredita que o tema foi suficientemente explicado,
662 colocadas todas as ações que foram e estão sendo tomadas, encaminhamentos; se houver novas

gdb



663 sugestões por parte do Conselho está aberto, estamos sempre prontos para ouvi-los. Fez o
664 pedido encarecido para que todos continuem se mobilizando de uma forma ou outra, pensando
665 outras formas. Essas mobilizações reforçam a nossa luta e reforçam inclusive o humor e a
666 vontade de os gestores continuarem trabalhando na reversão desse quadro. A **planilha de**
667 **progressão docente**, proposta pelos representantes do câmpus Avançado Novo Hamburgo foi
668 retirada de pauta, pela impossibilidade de comparecimento dos conselheiros. O conselheiro
669 Tales Amorim justificou a solicitação da mudança da **data da reunião de agosto do CONSUP** em
670 função do calendário acadêmico prever dia 20 sendo a data de início do segundo semestre,
671 podendo a mesma ser dia 5 de agosto, ou a partir de 29 de agosto ou nos dias da FECIC, 3 e 4
672 de outubro. O presidente lembrou que o local deste Consup foi trocado de passo Fundo para
673 Pelotas em função da questão orçamentária, pois sendo em Pelotas a despesa é menor, que se
674 fosse manter o local, salientou que tem que repor a reunião de Passo Fundo, disse que esqueceu
675 de falar no início, que é uma pessoa esperançosa e acha que vamos reverter a questão dos
676 bloqueios em algum momento do segundo semestre e havendo a reversão podemos retomar a
677 reunião de Passo Fundo, retomando o Consup itinerário para que se possa conhecer as
678 diversidades que ocorrem nos nossos câmpus; entende que a de Camaquã pode ser mantida
679 porque o local é próximo; considera dia 5 complicado porque a reunião de agosto geralmente
680 aprova novos cursos, novos PPCs que podem fazer parte do processo seletivo do final do ano e
681 adiantar em praticamente duas semanas fica complexo para os câmpus concluírem seus
682 projetos, para a PROEN fazer as avaliações e a gente trazer para a apreciação dos nossos
683 conselheiros; nesse caso prefere que seja na semana do dia 29. O conselheiro Jeferson Wolff
684 disse que no período de 29 a 31 de agosto há a MOCITEC. O presidente propôs a terça-feira 27,
685 garantindo a alternância dos dias. Feita a proposta de trocar o local, e estando a de outubro
686 definida para ser no câmpus Bagé, o representante do câmpus Daniel Emmanuelli, disse não
687 estar conseguindo contato com a direção para saber da possibilidade de troca. O presidente
688 informou que a ausência da diretora Giulia Vieira se deve a ela estar participando,
689 representando o IFSul, de audiência pública na Câmara de Vereadores de Bagé, sobre os
690 bloqueios orçamentários. Não havendo outras sugestões, o presidente ratificou a proposta de
691 27 de agosto, câmpus Camaquã, que foi aprovado por todos. O pró-reitor Rodrigo Nascimento
692 falou sobre os convênios de **dupla diplomação dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia**
693 **Química**, câmpus Pelotas, disse que teve um longo processo para adaptar os cursos, passou
694 pelo jurídico, pelos assuntos internacionais; com essa proposta os alunos vão ter a dupla
695 diplomação, vão fazer um período lá, de acordo com o processo, eles têm um percentual de
696 créditos que cursaram, é uma exigência, essa é uma proposta que veio pelo edital do Brafitec
697 da Capes, eles vão ter bolsa, têm amparo jurídico e têm pela organização didática, que já era
698 prevista a dupla diplomação como no caso de Sapucaia, já aprovado. O presidente considera ser
699 um avanço para a instituição a dupla diplomação; os alunos ficam felizes em ter essa
700 oportunidade e certamente eles são os maiores beneficiados. O conselheiro Mack Pedroso
701 ressaltou a importância de ter esse tipo de convênio, que ano passado teve o primeiro aluno
702 com a dupla diplomação em toda a rede federal; em agosto teremos a primeira aluna; vale a
703 pena, são vários alunos interessados, sugere que quem puder faça adesão ao programa. O
704 presidente disse que nesse sentido passo Fundo já está trabalhando, o conselheiro Alexandre
705 Pitol disse que os alunos desistiram. O reitor disse que deve enaltecer o trabalho dos câmpus
706 Santana do Livramento e Jaguarão que têm trabalhado muito nos cursos técnicos já há bastante
707 tempo e agora Santana já faz seu primeiro curso binacional num curso superior. Não havendo
708 considerações, a proposta foi levada à votação e aprovada por unanimidade. A diretora Ana
709 Paula Silva disse estar submetendo, em complementação ao **Planejamento Anual 2019**, as ações
710 referentes ao câmpus Pelotas-Visconde da Graça, que foi submetido à DDI, que fez adequações

Agb.

711 ao formato do planejamento e está vindo como complementação do planejamento já aprovado
712 na reunião de março. Sem considerações, foi submetido à votação e aprovado por unanimidade.
713 A seguir, a servidora Veridiana Bosenbecker apresentou a proposta de **alteração dos**
714 **calendários acadêmicos 2019 dos câmpus Pelotas e Charqueadas**, necessária para compensar
715 dias paralisados. O presidente lembrou que ano passado o Conselho aprovou que alterações nos
716 calendários acadêmicos que não modificassem data de início ou fim do período letivo não
717 precisariam passar pelo Conselho e assim tem sido feito, mas esse caso ultrapassou o período
718 final, por isso estão sendo submetidos. O conselheiro Alexandre Pitol disse que fará uma
719 alteração de calendário que ultrapassa o período em um dia, então deverá ser da mesma forma,
720 uma ad referendum a ser homologada pelo Conselho. A proposta de alteração dos calendários
721 foi aprovada por unanimidade. O pró-reitor Rodrigo Nascimento apresentou a proposta de
722 **alteração do POV do câmpus Pelotas-Visconde da Graça**, com a inclusão de vagas no curso de
723 Formação Pedagógica, atendendo demanda da comunidade. Colocado em votação, foi aprovado
724 por unanimidade. O pró-reitor Rodrigo Nascimento apresentou a proposta de **alteração do PPC**
725 **do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda**, do CaVG, referente à carga horária do
726 curso e à matriz curricular, atualizando o quadro de docentes, justificando a inclusão fora da
727 pauta pela necessidade de vigência a partir de agosto; sem destaques, foi levada à votação e
728 aprovada por unanimidade. Havendo quórum qualificado, foi colocada em apreciação a
729 proposta de alteração do **Regimento Interno do câmpus Gravataí**. A diretora Ana Paula Silva
730 explicou que a solicitação partiu da direção do câmpus a partir de discussão com a comunidade,
731 pela necessidade de fazer uma alteração na sua estrutura, excluindo a Coordenadoria de
732 Orçamento, Contabilidade e Finanças e a inclusão da Coordenadoria de Apoio ao Ensino. A
733 proposição seguiu o trâmite de passar por todos os setores da reitoria para averiguar se não
734 havia nenhum impedimento legal ou sobreamento em relação ao Regimento Geral ou outros
735 documentos. O câmpus fez os ajustes solicitados e trouxe ao Conselho a proposta final, com
736 essa alteração no DEPEX, que está atendendo às necessidades do câmpus sem ferir outros
737 dispositivos. Sem considerações, foi colocada em votação e aprovada com os dois terços de
738 votos necessários. A seguir foi colocada em apreciação a **alteração da estrutura do câmpus**
739 **Gravataí**, explicada na pauta anterior. Sem destaques foi colocada em votação e aprovada por
740 unanimidade. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, e eu, Stela marina Nunes de
741 Castro, digitei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. The signatures are scattered and include names like 'Rosa', 'C. Oliveira', 'J. Silva', and others, some with checkmarks or initials.